

# COMUNICAÇÃO INTERNA 52/2004

## 1ª e 2ª Quinzenas de julho de 2004

**1. Médicos do Programa Saúde da Família/Florianópolis** - Após três meses de muito trabalho, que incluiu reuniões, busca de informações, elaboração de ofícios e documentos, além de audiências na Secretaria Municipal de Saúde, os médicos vinculados ao PSF (Programa Saúde da Família) da Prefeitura de Florianópolis obtiveram significativa vitória, ao conseguirem sensibilizar o gestor municipal de que a sua remuneração não poderia ter teto diferenciado, conforme os enquadramentos estabelecidos na Portaria 49. A nova Portaria (SMS/GAB/Nº 0138/2004), publicada no Diário Oficial/SC no dia 07 de julho de 2004, com efeitos retroativos ao dia 1º desse mês, contempla a quase totalidade dos colegas até então desamparados, admitindo a equiparação salarial daqueles detentores de **título de especialista** (Clínica Médica, Medicina da Família e Comunidade, Medicina Preventiva e Social, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia) e/ou **tempo de serviço no PSF por dois anos ou mais**, com os titulados através de Programas de **Residências Médicas**. Igualmente foi aceito o agendamento de reuniões mensais dos gestores municipais e os médicos vinculados ao PSF, com o objetivo de melhorar a qualidade da atenção prestada à população bem como resolver questões pertinentes, tais como o sistema de referência e contra referência/SUS. Nessa luta o SIMESC teve a seu lado a ACM e o CREMESC, parceiros no COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina), em especial nas audiências com o Secretário.

***Estão de parabéns os médicos da Prefeitura Municipal de Florianópolis, as entidades médicas e, igualmente, a Secretaria Municipal de Saúde, a quem cumprimentamos na figura de seu titular, Dr. Manoel Américo de Barros Filho.***

**2. CBHPM** - O COSEMESC, através da Comissão Estadual de Mobilização pela Implantação da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), enviou, no dia 15, ofício às Operadoras de Planos de Saúde e Cooperativas Médicas em Santa Catarina, solicitando "*posicionamento oficial sobre a implantação da CBHPM, por escrito, num prazo máximo de 15 dias*". Após inúmeras reuniões com os representantes destas entidades – até agora infrutíferas, a Comissão entende que é chegada a hora de obtermos respostas e, a partir delas, definirmos a nossa posição.

É importantíssimo valorizar o ato médico, em todos os níveis e graus de complexidade.

É indispensável recuperarmos o poder de compra da remuneração que nos é devida, sob pena de termos que fechar clínicas e consultórios.

É inadiável o resgate da dignidade da profissão médica.

A grande manifestação, em Brasília, no dia 15 de junho, e as ações desencadeadas pelos médicos em todo o país devem servir de estímulo aos médicos catarinenses. Unidos, conseguiremos os resultados merecidos e desejados por todos nós.

***Assembléia Geral CBHPM***

*Agosto de 2004*

*Esteja presente!*

**3. Escolas Médicas/Ações contra UNOESC e UNIPLAC** - O COSEMESC anexou aos processos em curso contra a UNOESC e a UNIPLAC os Relatórios emitidos pelo CEE (Conselho Estadual de Educação), que apontam várias falhas nas Escolas Médicas de Joaçaba e Lages. Para quem pôde participar do processo de avaliação (o COSEMESC esteve presente) e para quem leu na íntegra os relatórios citados (encontram-se na home page do Sindicato), há motivos para preocupação. Este mesmo Conselho decidiu, em seção plenária, recomendar às Universidades que encontrem

alternativas para dar solução aos pontos fracos apontados e que, num prazo de noventa dias, apresentem relatório “dando conta das medidas tomadas”.

*(Mais informações no Boletim Médico 105 ou no site do SIMESC - [www.simesc.org.br](http://www.simesc.org.br))*

**4. SC: Saúde tem prejuízo novamente em 2003** - O Relatório de Gestão 2003 da Secretaria de Estado da Saúde, divulgado em abril deste ano, afirma o cumprimento da EC 29 (Emenda Constitucional nº 29) pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Segundo o Relatório, o mínimo exigido a ser aplicado na Saúde seria de 10,07% das receitas correntes do Estado e no ano de 2003 foram aplicados 10,13%. Entretanto, este percentual pode ser contestado: Nota Técnica nº 10/2004, do Departamento de Economia da Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, divulgada pelo Ministério da Saúde, permite verificar que para o ano de 2003 o percentual deveria ser de, no mínimo, 10,69%.

Ao não seguir esta interpretação, a Saúde catarinense foi também prejudicada em 2003, em aproximados R\$ 27 milhões não aplicados. Houve novo descumprimento da EC 29, o que esperamos não venha a acontecer em 2004.

*(Mais informações no Boletim Médico 105 ou no site do SIMESC - [www.simesc.org.br](http://www.simesc.org.br))*

**5. Assessoria Contábil:** O SIMESC firmou contrato com a Contadora Katiane Moro Silva, CRC/SC nº 023933/O-9, que assumiu a Assessoria Contábil/SIMESC, disponibilizando um horário diário em nossa sede. Além dos trabalhos para o Sindicato a Contadora atenderá os médicos sindicalizados em questões relacionadas: Imposto de Renda, folha de pagamento, livro caixa ou escrita fiscal, etc..

## CONVITE

O SIMESC convida os médicos filiados, especialmente os da região de Brusque e Vale do Itajaí, a participarem da  
Assembléia Geral Extraordinária  
e da Reunião de Diretoria Plena,  
nos dias 20 e 21 de agosto de 2004, respectivamente.

Os encontros sindicais serão realizados no Hotel Monthez.  
(Hotel Monthez: (47) 351-3700 – e-mail: [reservas@monthez.com.br](mailto:reservas@monthez.com.br) - Brusque/SC)

e.